

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA  
LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO MOLECULAR - LDM  
DETERMINAÇÃO DE ROTAVÍRUS EM IDOSOS NA SERRA GAÚCHA POR EGPA

Bolsista: Bruna Lizot Trentin. Orientadora: Dr<sup>a</sup>. Suelen Paesi

Bolsa  
Trabalho

bltrentin@ucs.br  
sigla: EnteroIdosos

## INTRODUÇÃO

As gastroenterites ocupam um papel de destaque nas internações hospitalares mundiais. Entre os agentes etiológicos, o rotavírus do grupo A produz 125 milhões de casos em crianças de até cinco anos. Apesar de ser uma doença benigna, a rotavirose produz graves desidratações levando a 550 óbitos anuais. Pouco se conhece sobre essa epidemiologia viral na faixa etária acima de sessenta anos. Suspeita-se que uma intensa desidratação poderia gerar o desenvolvimento de doenças degenerativas em idosos. O rotavírus é vírus da família *Reoviridae* não envelopado, contendo 11 segmentos de RNA de fita dupla (Fig.1). A eletroforese em gel de poliacrilamida (EGPA) é uma forma de diagnosticar a presença do rotavírus diretamente nas fezes e é capaz de identificar rotavirose mais raras pertencentes a outros grupos diferentes de A.

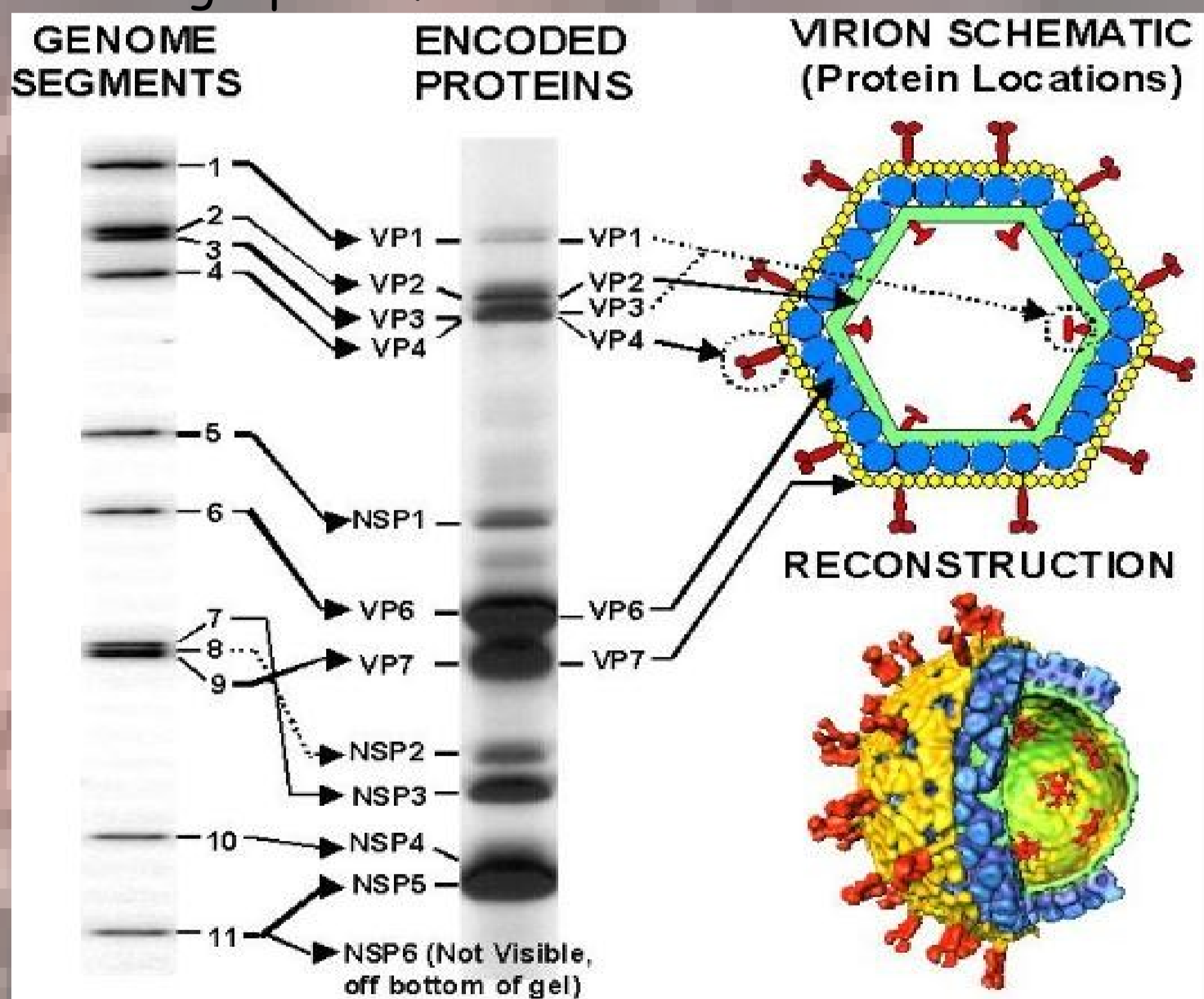


Figura 1: bandas eletroferotípicas de RNA de rotavírus e partícula viral

## OBJETIVOS

Analisar eletroforeticamente amostras diarréicas e não diarréicas de indivíduos acima de 60 anos, afim de identificar possíveis infecções por rotavírus.

## METODOLOGIA

O estudo avaliou a presença de rotavírus em amostras fecais de pacientes acima de 60 anos sintomático ou assintomáticos de residentes em Caxias do Sul e Veranópolis. Das 88 amostras fecais analisadas (diarreicas e não diarreicas), 15 são de Veranópolis e 73 de Caxias do Sul. A extração do RNA foi realizada com fenol-clorofórmio, a partir da suspensão fecal e submetida a um gel de eletroforese em poliacrilamida (Fig. 2). Finalmente o gel foi corado com nitrato de prata para a identificação de bandas de RNA viral.

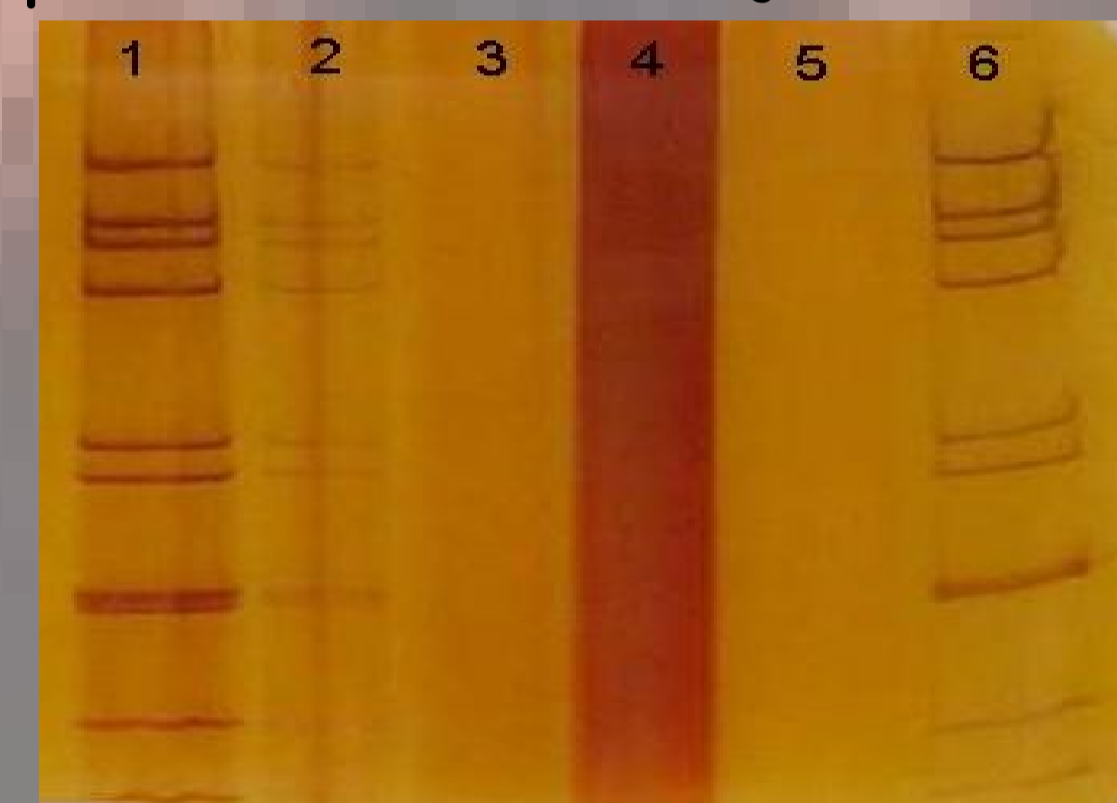


Fig. 2: Eletroforese em gel de poliacrilamida. Os slots 3, 4, e 5 são negativos. Os slots 1, 2 e 6 são positivos

## RESULTADOS

Do total analisado 8/88 (9,09%) das amostras foram rotavírus positivas, em pacientes na faixa de 60 a 105 anos sendo todas do sexo feminino. Os pacientes infectados eram sintomáticos, apresentando amostras de fezes pastosas ou diarréicas. Todas as rotavirose foram registradas em pacientes residentes em Caxias do Sul.

## DISCUSSÃO

A realização da pesquisa envolvendo rotavírus em idosos é inédita no estado e indicou a presença deste vírus em uma faixa etária não esperada e conseqüentemente não vacinada. Esses resultados, indicam uma reavaliação das políticas públicas de prevenção em saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O rotavírus de genótipos ainda não definidos estão presentes em amostras de pacientes acima de 60 anos.